

PROGRAMA DE DISCIPLINA
DOUTORADO

LINHA DE PESQUISA: Literatura, Teoria e Crítica Literária

DISCIPLINA: POÉTICAS DA MODERNIDADE

TÍTULO DO CURSO: Poesia, filosofia e psicanálise : olhares sobre o luto (e a melancolia)

DOCENTE RESPONSÁVEL: Paula Glenadel

DIA/HORÁRIO: 2as. feiras, 15h00-19h00

EMENTA

A partir da questão fundamental da perda e da finitude (a própria, a do outro, a do mundo), que os tempos atuais colocam ainda mais em evidência, o curso buscará estudar algumas das implicações do luto em sua relação com o desejo e a constituição do sentido, observando-as sob o prisma da poesia, da filosofia e da psicanálise.

A questão da melancolia, apesar de já bastante explorada, comparecerá de maneira transversal para dar consistência à reflexão.

O motivo da retirada dos deuses (sobretudo em sua moldagem hölderliniana) permitirá articular uma leitura de base filosófica europeia e uma leitura embasada em categorias conceituais emanadas de um lugar outro, não-eurocentrado, que se tornam particularmente relevantes na medida em que permitem pensar as formas contemporâneas de barramento da experiência do luto para as “vidas que não importam”.

PROGRAMA

1. Luto, desejo, linguagem
2. Apocalipses: eterno retorno, messianismo, necropolítica
3. Poemas: luto, ruínas, cinzas
4. Apresentação de propostas de monografias

BIBLIOGRAFIA

Obras poéticas:

Serão estudados poemas de Jacques Roubaud, Michel Deguy, Hölderlin, Paul Celan, Paulo Henriques Britto, Carlito Azevedo, Leila Danziger, Alberto Martins, entre outros.

Obras teórico-críticas:

BENSUSAN, Hilan. E daí? Todo mundo morre. N-1 edições. Disponível em <https://www.n-ledicoes.org/textos/6>.

BERNARDO, Fernanda. “SINGBARER REST”: ou o que do resto aflora no poema – como o próprio poema: Celan – Derrida. *Revista Filosófica de Coimbra*, n. 38, p. 471-488, 2010. https://www.uc.pt/fluc/dfci/public/publicacoes/singbarer_rest.

CASTILHO, Glória; BASTOS, Angélica. A função constitutiva do luto na estruturação do desejo. *Estilos clin.*, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 89-106, abr. 2013. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-71282013000100006&lng=pt&nrm=iso.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. Posfácio a *Ideias para adiar o fim do mundo*, de Ailton Krenak. N-1 edições. Disponível em <https://www.n-ledicoes.org/textos/33>.

CRÉPON, Marc. L'éternel retour et la pensée de la mort. *Les Études philosophiques*, 2005/2 n° 73, Presses Universitaires de France, p. 193-202.

DASTUR, Françoise. Lacoue-Labarthe, leitor e intérprete de Hölderlin. *Terceira Margem*, Número 17, p. 35-56, julho/dezembro 2007.

_____. A sofisticada poesia de Hölderlin. Entrevista. *Revista do Instituto Humanitas Unisinos*. Edição 475/ 19 outubro 2015. <http://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/6194-francoise-dastur>.

DERRIDA, Jacques. *La difunta ceniza = Feu la cendre*. Traducido por: Daniel Alvaro y Cristina de Peretti. Buenos Aires : Ediciones La Cebra, 2009.

DRUCKER, Cláudia. Mediação e fundação poéticas em Hölderlin e Heidegger. *O que nos faz pensar*, [S.l.], v. 24, n. 36, p. 182-211, mar. 2015. Disponível em: <http://www.oquenofazpensar.fil.puc-rio.br/index.php/oqfnfp/article/view/445>.

FREUD, Sigmund. *Luto e melancolia*. Trad. Marilene Carone, textos de KEHL, Maria Rita; PERES, Urania T.; CARONE, Modesto; CARONE, Marilene. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Cia das Letras, 2019.

LACAN, Jacques. *O Seminário, livro 10: A angústia*. Trad. V. Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. Excertos: A angústia na rede dos significantes; Angústia, signo do desejo; Do cosmo à Unheimlichkeit e Do a aos Nomes-do-Pai.

MARTINS, Iasmim. Os afetos na pandemia: algumas considerações filosóficas e psicanalíticas. N-1 edições. Disponível em <https://www.n-ledicoes.org/textos/113>.

MBEMBE, Achille. Necropolítica. Trad. Renata Santini. *Arte & Ensaios | revista do ppgav/eba/ufrrj*, n. 32, p. 123-151, dezembro 2016.

NIETZSCHE, Friedrich. *Assim falou Zaratustra*. Trad., notas e posfácio Paulo César de Souza. São Paulo: Cia das Letras, 2011. Excertos: Prólogo; Dos pregadores da morte e Da morte voluntária (1ª parte); Do país da cultura e O canto noturno (2ª parte); Da visão e enigma (3ª parte); O canto ébrio (4ª parte).

RINESI, Eduardo. Sobre *La difunta ceniza* de Jacques Derrida. *Nombres*, Revista de Filosofía, Córdoba, año XIX, n. 24, p. 259-264, agosto de 2010.

RIVERA, Tania. *Luto e melancolia*, de Freud, Sigmund. *Novos estud. - CEBRAP*, São Paulo, n. 94, p. 231-237, nov. 2012. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-33002012000300016&lng=en&nrm=iso.

ROGOZINSKI, Jacob. Defunta morte: luto, sobrevivida, ressurreição. Trad. Eduardo Veras. *Alea: Estudos Neolatinos*, 17(1), p. 52-63, jan-jun 2015. <https://dx.doi.org/10.1590/S1517-106X2015000100004>.

ZITTEL, Claus. Sentenças, rupturas, contradições. Provocações e problemas de interpretação a partir das relações e das perspectivas narrativas no *Assim falava Zaratustra* de Nietzsche. *Cad. Nietzsche*, São Paulo, v. 39, n. 2, p. 29-48, ago. 2018. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2316-82422018000200029&lng=pt&nrm=iso.

